

BIOXINA - EXTRATO SECO DE URUCUM

CAS: Não aplicável

DCB: 11043

Fator de correção: Não aplicável

Uso: Oral



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma



purifarma.com.br/Blog

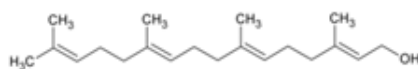
- Extrato fitocomplexo padronizado em Geranilgeraniol e Tocotrienóis.

O Urucum é uma das poucas fontes conhecidas de tocotrienol, com maior ação antioxidante comprovada. Além disso, o Geranilgeraniol, presente no Complexo, tem demonstrado inibição na inflamação.

O Bioxina é um extrato padronizado, um complexo oleaginoso, extraído da semente de Urucum (*Bixa orellana*), com alta biodisponibilidade.

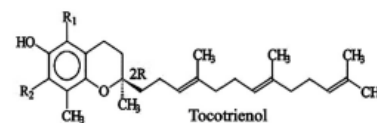
Os Tocotrienóis são membros da família da vitamina E, um nutriente essencial, lipossolúvel, que compõem as membranas celulares.

O Geranilgeraniol, componente que apresenta importantes propriedades farmacológicas, é um intermediário na biossíntese das vitaminas A, E e K, hormônios (testosterona e progesterona), coenzima Q10 (CoQ10) e colágeno do tipo I, que são elementos essenciais na construção musculoesquelética e na modulação da inflamação e do estresse oxidativo.



Estrutura química do geranilgeraniol.

Fonte: STRINGHETA; SILVA (2008).



Estrutura química da vitamina E

Fonte: <https://doi.org/10.1590/S0100-40422009000800021>

Dentre as diversas aplicações de Bioxina, podemos destacar seu papel como atividade antioxidante, neuroprotetora, hipocolesterolêmica, anti-inflamatória e óssea.

Aplicações:

Ossos: Protege os ossos do estresse oxidativo e estimula a regeneração dos ossos por participar da síntese da vitamina K2 (MK4) atuando de modo sinérgico e promovendo a proliferação de células tronco da medula óssea, ou seja, repara os danos sofridos além de retardar e reduzir a intensidade dos danos futuros causados pelo envelhecimento cronológico.

Articulações: Inibe a produção de moléculas que causam inflamações nas "juntas", aumenta a produção de antioxidantes, previne a degradação do colágeno tipo 2, além de aumentar a construção dos colágenos tipos 1 e 3, protegendo e fazendo a manutenção das articulações.

Músculos: Previne e atua na manutenção da perda generalizada dos músculos esqueléticos (que sustentam o corpo e nos permitem ter mobilidade), por aumentar a produção de Q10, auxiliar a regeneração muscular, o ganho de massa magra, proteger as fibras de inflamações e estresse oxidativo (ação do tempo), mostrando que é a escolha mais completa no tratamento do quadro de sarcopenia (perda de músculo).



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)



purifarma.com.br/Blog

Dosagem usual:

- Oral: 400 a 1000 mg ao dia ou conforme orientação do profissional de saúde.

Sugestões de Fórmulas:

Cápsulas com Bioxina

Componentes	Quantidades
Bioxina	750 mg
Carbotil AG qsp	1 dose
Tomar: 1 dose ao dia.	

Sachê com Bioxina e Peptídeo de Colágeno - Músculos

Componentes	Quantidades
Bioxina	750 mg
Peptídeo de Colágeno Peptan	5 g
Base flavorizada qsp	1 sachê
Dissolver o conteúdo em 200ml de água e tomar 1x/dia.	

Cápsulas com Bioxina, Colágeno Tipo II e Ácido hialurônico - Articulações

Componentes	Quantidades
Bioxina	500 mg
Colágeno tipo II não desnaturado	40 mg
Ácido hialurônico pó	80 mg
Carbotil AG qsp	1 dose
Tomar: 1 dose ao dia.	

Cápsulas ou Pastilhas de Chocolate com Bioxina - Ossos

Componentes	Quantidades
Bioxina	600 mg
Vitamina D3	2000 UI
Magnésio	150 mg
Carbotil AG qsp	1 dose ou unidade
Base pastilha de chocolate qsp	1 dose ou unidade
Tomar: 1 dose ao dia.	

Referências:

SILVA, F. A. L.; SILVA, M. G.; FABRI, E. G.; CARVALHO, P. R. N. Avaliação dos teores de geranilgeraniol em diferentes de urucum. Extração, separação e purificação de geranilgeraniol extraídos de sementes de urucum. In: 45º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica, Campinas, Brasil: Anais, 2011.

ZOU, L.; AKOH, C. C. Antioxidant activities of annatto and palm tocotrienol-rich fractions in fish oil and structured lipid-based infant formula emulsion. Food Chemistry, n. 168, p. 504-511, 2015. <http://dx.doi.org/10.1016/j.foodchem.2014.07.098>.

Demczuk Jr et al. (2015) Revista Brasileira de Pesquisa em Alimentos v. 6, n. 1, p. 37 - 50 50